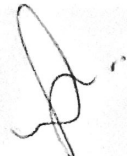




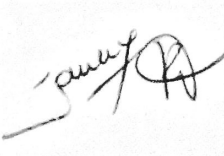
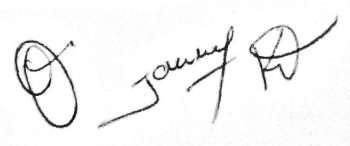
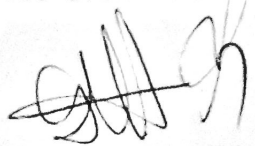


ATA 01/2019 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO BC CRIATIVO BALNEÁRIO CAMBORIÚ. Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos, localizada na rua 1822, nº 1510, Centro, Balneário Camboriú, **os seguintes conselheiros:** Samara Hammes (Suplente/Secretaria de Turismo); Joana D'arc Golulart Oliveira (Suplente/Secretaria de Educação); Dagma Castro (Titular/Conselho Municipal de Cultura); Giovanna Vanessa Tamburo (Suplente/Conselho Municipal de Cultura); João Alexandre Cunha da Silva (Titular/ECOSSISTEMA CIDADES CRIATIVAS); Ciça Miller (Suplente/ACIBALC); Luciene Cristine Vieira (Titular/CDL); Janny Brumm (Titular/Instituto Sétima Onda); Melize Deblandina Zanoni (Titular/SESC); Marco A. Petrelli (Titular/UNIVALI) e Nelson Oliveira (Titular/BC Investimentos). **Justificou sua ausência:** Ana Beatriz Mattar. Contando **com a participação da representante da Casa dos Conselhos:** Sra. Ketlin da Rosa. Após quinze minutos de tolerância, Diretora Ketlin dá boas vindas a todos e faz uma contextualização do processo de eleição da sociedade civil organizada. Esclarece que foram dados trinta e cinco dias para inscrição em todos os segmentos e fala a respeito da falta de representantes da UNIVALI no Fórum. Informa as vagas ainda em aberto, para o qual na próxima reunião poderão se apresentar os candidatos a essas vagas. Fala sobre a importância dos ofícios de indicação dos representantes das entidades, para poder encaminhar para publicação do Decreto. Na sequência é passada a palavra aos conselheiros presentes para apresentação de cada um ao grande grupo. Ketlin explica que a Casa dos Conselhos está à disposição para auxiliar o conselho no que diz respeito à parte do Secretariado Executivo, reforça o pedido para as pessoas que ainda não encaminharam os ofícios de indicação e lembra que o conselho precisa eleger uma Mesa Diretora, constituir o Regimento Interno. Dagma sugere que se defina uma data para as reuniões mensais para facilitar o encontro e construir uma agenda e ressalta que em casos extremos existe a possibilidade de convocar as reuniões extraordinárias, o qual deverá ser colocado no Regimento Interno. Ciça questiona como será feito o planejamento do conselho, e se farão sozinhos ou irão trazer alguém de fora para auxiliar. João disse que acredita que alguém de fora poderia fazer essa mediação. Petrelli acredita que o primeiro passo é resgatar o que foi feito, pois tem muita coisa que foi mapeada. Dagma fala que no fórum isso tudo foi exposto, como as metas e diretrizes. Petrelli acredita que seja essencial se trabalhar por grupos de trabalho. Ciça sugere que ela poderia dar conta da câmara de comunicação e publicidade; Dagma, arte visual, fotografia e vídeo; João artesanato, música; Janny sustentabilidade, inovação predial e design; assim cada um dos conselheiros vai dirigir um grupo e logo será feita aqui nas reuniões a integração mensal. Petrelli disse que é essencial a participação da pasta do turismo à qual o conselho é vinculado. Dagma concorda que é de suma importância e deve ter um planejamento para este coletivo e inclusive um planejamento financeiro. Ketlin explica as problemáticas na lei, a qual determina dois terços da sociedade civil e um terço do governamental, e na hora de escrever os cargos, aumentou a sociedade civil e não comunicou o Poder Público, e para que isso seja

gm.      

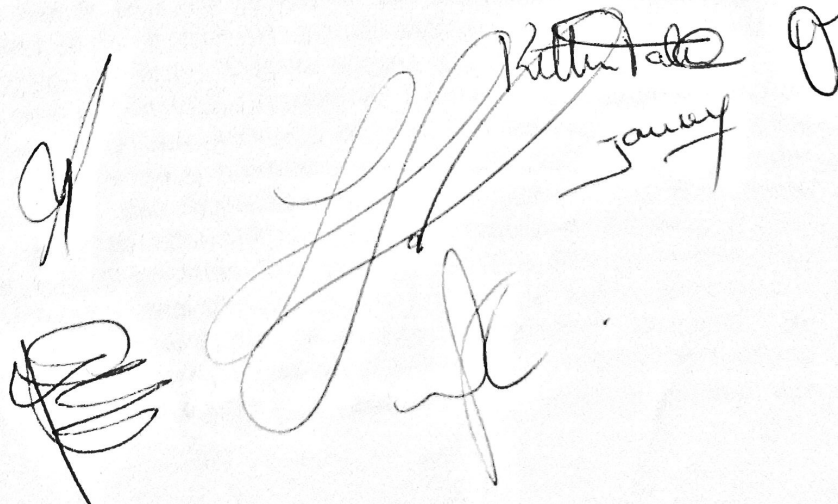
equilibrado teria que ter mais dois do Poder Público, por isso foi sugerido que COMPUR poderia indicar e aí fazer essa retificação na lei. Dagma fala da pactuação da Fundação Cultural do trabalho com o Sebrae, explicando que o audiovisual e o artesanato fizeram parte desse pacto com trabalho de desenvolvimento estratégico e manifesta que foi um investimento muito alto então pegaram o planejamento que tinham feito, junto com a FASISC e levaram para dentro do Sebrae e direcionaram um novo olhar, atualizando um pouco ele, então o audiovisual tem um planejamento atualizado, já refeito com o Sebrae (com os três eixos), mas, como estão representando o Conselho Municipal de Política Cultural no conselho temos um arranjo de diversas áreas para dialogar nesse coletivo. Na continuidade, é passada a palavra ao representante Nelson da Compur para explanação referente ao PED, o qual informa que hoje entregou os últimos documentos do Cidade Empreendedora, para que possam retomar o segundo semestre, informa que o Departamento de Compras garantiu que na próxima semana o contrato estará pronto e que não pode ser feita apresentação nem chamar ninguém enquanto isso não acontecer, inclusive dentro desse pacote foi escolhida uma consultoria para trazer a Lei da Inovação. É questionado se o Vereador Meirinho não propôs uma Lei semelhante. Ao qual Nelson explica que o que um Vereador faz é trazer uma lei e propor e que o ideal é primeiro se conectar com o mercado e saber o que é viável para nossa cidade, sensibilizando a comunidade para um novo rumo, colocando novas matrizes econômicas nos espaços disponíveis, sendo que temos salas fechadas pois o comércio tradicional está passando por uma crise enorme e nós dependemos do comércio, sendo uma das principais arrecadações inclusive do governo. Luciene afirma que nunca se precisou tanto inovar. Ciça fala da transição para o *online* e, considerando os aluguéis das salas tão caros, o mundo virtual vem mudar a valorização imobiliária, uma vez que não se precisará mais de "ponto". Fala que todos os setores da economia estão debilitados e dependendo um do outro e fica feliz por ter voluntários que desejam pensar a cidade de uma forma perene. Dagma questiona se a lei que está sendo estudada vai trabalhar com isenção do imposto. Nelson responde afirmativamente e fala que são os melhores modelos do mundo para nós, pois quando se fala em inovação temos que buscar os melhores modelos. Cita como exemplo Palhoça. Nelson reafirma a idéia da conexão com o mercado e com a realidade da cidade. Fala a respeito da Lei de parcerias público/privadas sendo o principal objetivo da BC investimentos - antiga COMPUR. Relata que foram fazer uma tentativa, inclusive quando estava no turismo ainda, e os vereadores questionaram o motivo pelo qual a lei criada em 2016 não está sendo utilizada - é uma lei de publicidade e propaganda em troca de utilização de espaço público - informa que na primeira tentativa feita, veio um pessoal de Curitiba e já pontuou que essa lei nunca vai ser utilizada porque ela limita em doze meses investimentos para padrão Balneário Camboriú. Dagma fala de uma época de gestões antigas de Balneário, em que eram realizados muitos eventos na área da Cultura e Entretenimento, e que foi feito um estudo mercadológico de Balneário Camboriú e esse estudo viabilizou esses eventos, porque na época grandes marcas pagaram por um

lgm.



período de exposição na cidade, então nas saias de palco, em todo o material gráfico, em toda mídia eram essas marcas que apareciam e acrescenta que foram muitos eventos, inclusive shows internacionais. Nelson resume dizendo que elas patrocinavam tudo em troca da exposição da marca. É sugerido explorar o espaço publicitário do verão para criar fundo para construir ações no inverno ou empreendimentos. Nelson concorda que Balneário Camboriú é uma grande vitrine e que se conseguirem que empresas adotem praças, parquinhos, poderão tirar necessidade de pessoas e desonerar os cofres públicos para manutenção. João acredita que o primeiro passo é marcar uma agenda com o Secretário de Turismo, para saber como vão funcionar dentro da pasta. É sugerido marcar uma reunião do conselho lá no Turismo. Na sequência é colocada em deliberação da plenária a **inserção da UNIVALI como entidade deste conselho**, sendo **aprovada por aclamação**. É solicitado encaminhamento de ofício de indicação dos representantes da Univali, para o qual Ketlin esclarece que houve um Decreto em Janeiro que não foi válido, e o ofício encaminhado conforme esse decreto não está valendo, pois o fórum aconteceu depois e a data do ofício é de janeiro. Na continuidade é discutido o **melhor dia e horário para as reuniões do conselho**, sendo deliberada toda segunda quarta-feira de cada mês, às dezesseis horas. É solicitada inserção dos conselheiros no grupo de whatsapp. A segunda reunião ordinária acontecerá na quarta-feira doze de junho. Luciene sugere realizar a reunião com o Secretário antes da segunda reunião ordinária, para saber se dentro do projeto podem mudar, alterar e apresentar. Todos os conselheiros concordam que deve ser feita a reunião com o Secretário, para o qual Samara, representante do Turismo neste conselho, vai tentar marcar para a próxima semana, no dia seis de junho. É deliberada a **pauta para do dia doze de junho**: 1. Revisar os documentos produzidos; 2. Análise das Câmaras e definição. Dagma sugere chamar a UDESC para contribuir na elaboração do planejamento estratégico. Ketlin lembra a necessidade da eleição da Mesa Diretora e Aprovação do Regimento Interno, para o qual é sugerido aguardar a reunião com o Secretário. Sem mais a ser tratado, é dada por encerrada a reunião e eu, Liliana Raquel Noto Inacio, lavro a seguinte ata que, após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.

Wm.

The block contains several handwritten signatures in black ink. On the left, there is a signature that appears to be 'Wm.'. To its right, there are several other signatures, including one that looks like 'Ketlin', another that looks like 'Luciene', and others that are more stylized and difficult to decipher. The signatures are written in a cursive, handwritten style.